





Coalizão internacional pede esforço final para eliminação da Cegueira dos Rios nas Américas

Os esforços nacionais apoiados por uma grande importante coalizão de organizações públicoprivadas – entre elas o Centro Carter/OEPA, a OPAS/OMS e o Programa de Doação de Mectizan da MSD -- aproximam a região do objetivo de eliminação em 2020

O México é o mais recente país a receber a comprovação de eliminação pela Organização Mundial da Saúde (OMS)

Washington, Atlanta, Ga. e Kenilworth, N.J., 29 de setembro de 2015 - O Carter Center, OPAS/OMS e o Programa de Doação de Mectizan da MSD, conhecida como Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos e Canadá, fazem parte de uma coalizão de organizações que ajudam países das Américas a lutar contra a oncocercose (cegueira dos rios), e estão pedindo um esforço final para eliminar de forma definitiva a transmissão dessa doença incapacitante nas Américas.

"Hoje, quatro dos seis países nas Américas com cegueira dos rios endêmica eliminaram a transmissão da doença, mas não posso comemorar até que a tarefa esteja completa", declarou Jimmy Carter, ex-presidente dos EUA e fundador do Carter Center, que liderou uma campanha para eliminar a cegueira dos rios na América Latina através do Programa de Eliminação da Oncocercose nas Américas (OEPA). "Agora não é hora de ficarmos satisfeitos. É hora de intensificar nossos esforços".

A oncocercose é uma doença parasitária transmitida por mosquito contaminado pelas filárias e que se reproduzem em rios e córregos de fluxo rápido. A doença pode causar coceira intensa e



danos à pele, nódulos, danos aos olhos e, eventualmente, cegueira. A oncocercose afeta de maneira desproporcional as comunidades de baixa renda em diversos países da América Latina e África, contribuindo para o ciclo de pobreza ao reduzir a capacidade dos indivíduos de trabalhar e aprender. No final dos anos 1990, cerca de 500.000 pessoas em seis países endêmicos das Américas estavam em risco de contrair a doença.

"A cegueira dos rios pode ser controlada e até eliminada, quando os países mobilizam a vontade política necessária e recebem apoio de parceiros internacionais", conta a Dra. Carissa F. Etienne, diretora da Organização Pan-Americana da Saúde, Agência Regional para as Américas da Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS). "Hoje, fazemos um chamado para renovar os esforços que temos colocado em nossos esforços conjuntos, para que possamos livrar nosso hemisfério, finalmente e para sempre, desta doença incapacitante".

Por mais de duas décadas, os esforços de eliminação realizados pelos países endêmicos e coordenados pelo Programa de Eliminação da Oncocercose nas Américas (OEPA) do Centro Carter reduziram o número de pessoas em risco de oncocercose para pouco mais de 25.000. Em 2013 e 2014, respectivamente, verificou-se que a Colômbia e o Equador eliminaram a doença.

Mais recentemente, em julho, o México foi o terceiro país a receber a verificação de eliminação da oncocercose por parte da OMS. Além disso, a Guatemala apresentou uma solicitação de comprovação, com uma visita ao país prevista para o início de 2016. Isso deixa apenas uma área com transmissão ativa: a fronteira compartilhada entre Brasil e a Venezuela, que é o lar do povo indígena Yanomami.

O eixo fundamental da estratégia de eliminação – que também está sendo usado na África – é a administração em massa do medicamento antiparasitário Mectizan® (ivermectina), que é produzido e fornecido pela MSD gratuitamente por meio do seu Programa de Doação de Mectizan®. Desde seu início de 1987, o programa de doação trabalha para assegurar o tratamento em massa duas vezes por ano das comunidades afetadas, e em 2006, esse objetivo tinha sido cumprido em todas as 13 áreas endêmicas nas Américas.

"Reconhecemos e agradecemos o ótimo trabalho da aliança de organizações e países para proteger as gerações futuras dessa doença de consequencias devastadoras para pessoas,



famílias e comunidades", declarou a Dra. Julie L. Gerberding, vice-presidente executiva de Comunicações Estratégicas, Política Pública Global e Saúde Populacional da MSD. "Gracas ao Programa de Doação de Mectizan®, nossa empresa se comprometeu a doar esse medicamento durante o tempo que for necessário e esperamos comemorar o dia em que a cegueira dos rios tenha sido eliminada em todo o mundo".

Os principais parceiros que apoiaram os ministérios de saúde dos países afetados incluem: o OEPA do Centro Carter, a OPAS/OMS, os Centros Norte-Americanos de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), o Programa de Doação de Mectizan da MSD e um grupo de apoiadores internacionais, fundações, universidades e pessoas.

O esforço renovado para eliminar a oncocercose da área da fronteira entre Brasil e Venezuela representa um grande desafio por causa da natureza dispersa e migratória da população Yanomami, que vive em pequenas comunidades localizadas em terrenos densos e praticamente inacessíveis nas profundezas da floresta e das montanhas Amazônicas. Os ministérios de saúde do Brasil e da Venezuela estão trabalhando com o Centro Carter/OEPA, a OPAS/OMS e outros parceiros para garantir que o tratamento necessário seja fornecido ao povo Yanomami para poder alcançar o objetivo de eliminação da oncocercose nessa região – e, por consequencia, das Américas como um todo – até 2020.

Contato de Imprensa:

OPAS Carter Center/OEPA

Leticia Linn Emily Staub

<u>Linnl@paho.org</u> <u>Emily.Staub@cartercenter.org</u>

Tel.: +1202-974-3440 Tel.: +1404-420-5126

MSD (conhecida como Merck nos Estados Unidos e Canadá)

Veronica Trulin, Local Lainie Keller, Kenilworth, NJ

Veronica.trulin@merck.com Lainie.keller@merck.com

Cel.: +1908-656-5590 Tel.: +1 908-236-5036

Cel.: +1 908-406-1459

Sobre a OPAS



Estabelecida em 1902, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é a mais antiga organização internacional de saúde pública e trabalha com todos os países das Américas para melhorar a saúde e a qualidade de vida de suas populações. A OPAS funciona como a Agência Regional para as Américas da Organização Mundial de Saúde (OMS). Visite http://www.paho.org | Siga nas redes sociais: Twitter—em inglês, Twitter—em espanhol, Facebook, YouTube, Flickr e LinkedIn.

Sobre o Centro Carter (Carter Center) e o OEPA

Uma organização não-governamental e sem fins lucrativos, o Carter Center ajudou a melhorar a vida de pessoas em mais de 80 países resolvendo conflitos, implantando democracia, direitos humanos e oportunidades econômicas, prevenindo doenças e melhorando os cuidados à saúde mental. O centro foi fundado em 1982 pelo ex-presidente norte-americano Jimmy Carter e sua esposa, Rosalynn, em parceria com a Emory University, para promover a paz e a saúde em todo o mundo. Fundado em 1993, com investimentos da Fundação da Cegueira dos Rios e absorvido pelo Carter Center em 1996, o OEPA do centro desempenhou um papel fundamental na assistência de ministérios de saúde dos países afetados na América Latina para erradicar a transmissão de oncocercose dentro de suas fronteiras. O Carter Center continua a abrir caminho com as abordagens de erradicação de doenças na África e na América Latina. Visite Visit www.CarterCenter.org | Siga nas redes sociais: Twitter, Facebook, YouTube, Pinterest, Google+ e Instagram @TheCarterCenter.

Sobre a MSD e o Programa de Doação de Mectizan®

Atualmente, a MSD (NYSE: MRK) é uma das líderes globais em saúde, trabalhando para promover o bem-estar do mundo. A MSD é conhecida como Merck nos Estados Unidos e Canadá. Por meio de nossos medicamentos de prescrição, vacinas, terapias biológicas e produtos de saúde animal trabalhamos junto aos clientes e estamos presentes em mais de 140 países para desenvolver soluções de saúde inovadoras. Também demonstramos nosso comprometimento em expandir o acesso aos cuidados de saúde através de políticas, programas e parcerias de longo alcance. Para obter mais informações, visite www.msd.com e siga nossas redes sociais no Twitter, Facebook e YouTube.

Em outubro de 1987, a MSD anunciou que doaria o medicamento Mectizan® a todos que precisassem pelo tempo necessário até a erradicação da oncocercose como problema de saúde pública. O Programa de Doação de Mectizan® alcança mais de 150 milhões de pessoas



todos os anos. Na América Latina, desde 1989, agentes comunitários de saúde e organizações não-governamentais já entregaram por meio desta doação mais de 13 milhões de tratamentos de Mectizan®. www.mectizan.org

